

O COMERCÍÁRIO

Informativo do Sindicato dos Comerciários de Campina Grande e Região - Filiado à FECONESTE/CTB/CNTC – Edição Extra - Outubro - 2013

Patrões apresentam proposta indecente

A proposta apresentada pelos patrões quanto ao reajuste salarial dos comerciários, foi considerada pelo presidente da entidade dos trabalhadores, José do Nascimento Coelho, como um retrocesso.

O Sindicato dos Comerciários reivindicam um aumento de 17%, entretanto, os empresários ofereceram como contraproposta apenas 0,5% (meio por cento), num desrespeito aos trabalhadores, que deflagraram há mais de 30 dias a sua campanha salarial 2013-2014.

Coelho disse que não se concebe o setor do comércio registrar crescimento nas vendas de quase 18%, e em contrapartida os empresários não



admitem a participação dos empregados nessa fatia do bolo. “Os trabalhadores estão ansiosos quanto a uma contraproposta que atenda às necessidades dos mesmos”, afirma o sindicalista.

Sindicato convoca trabalhadores para participarem de mais uma rodada de negociação, dia 29, às 18h30



Após a primeira reunião sem sucesso, com os representantes patronais, realizada na noite do dia 21 do corrente mês, o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Campina Grande e Região está convocando a categoria para participar de mais uma rodada de negociação no próximo dia 29 (terça-feira), às 18h30, na sede do Sindilojas, situada à Rua Maciel Pinheiro, 373,1º andar, Centro.

A presença dos trabalhadores e trabalhadoras no comércio, na referida reunião, é de grande importância, só assim fortalecerá o movimento deste Sindicato, que é apoiado pela CTB, para garantir os direitos da categoria.

ATENÇÃO!
Comerciários, venham decidir sobre seus direitos. Participem de nossa mobilização!

Local: Sindilojas
Data: 29/10/2013
Horário: 18h30



Trabalhador, mobilize-se contra o funcionamento do comércio nos feriados!

Volume de vendas no varejo paraibano cresce 18%, mas patrões insistem em não oferecer qualquer ganho aos trabalhadores

O volume de vendas do varejo paraibano apresentou a maior taxa de crescimento do país no mês de agosto deste ano, segundo Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O faturamento do setor cresceu cerca de 18% em agosto, em relação ao mesmo mês de 2012.

Enquanto o salário mínimo, ao longo dos últimos dez anos, registrou um crescimento real de 70.49%, os patrões insistem em não oferecer qualquer ganho aos trabalhadores.

Saiba mais:

A Paraíba obteve em 2012 o quarto maior crescimento do Nordeste e 13º maior crescimento do Brasil no volume de vendas no comércio varejista em comparação com 2011.

Com o crescimento de 17,95%, a Paraíba obteve em agosto de 2013, o maior crescimento do Brasil no volume de vendas no comércio varejista, em comparação com agosto de 2012.

Em 2002 o piso da categoria comerciária equivalia a 1.46% do salário mínimo nacional, atualmente equivale a 1.04%.

Em março deste ano a cesta básica em Campina Grande era equivalente a R\$ 268,00. Atualmente o valor ultrapassa os R\$ 300,00.

O piso da categoria comerciária teve um ganho real de 2002 a 2013 de 27.35%, enquanto o salário mínimo do período teve um ganho real de 70.49%.

Falta de condições dignas de trabalho gera cada vez mais rotatividade do mercado

A grande rotatividade do comércio, que é uma característica também do mercado de Campina Grande, e que vem se acentuando cada vez mais, ocorre em função das péssimas condições de trabalho, jornadas excessivas, baixas remunerações e a falta de investimento na qualificação dos profissionais.

Este quadro preocupante, na opinião do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande e Região, José do Nascimento Coelho, só é possível ser revertido na medida em que as empresas oferecerem melhores condições de trabalho aos seus empregados, inclusive com a valorização de salários e da profissão.

Sindicato pede providências à Loja Carajás para impedir assaltos a funcionários

Este sindicato está atento para o que está ocorrendo com os trabalhadores da Loja Carajás, recentemente instalada no bairro da Liberdade, em Campina Grande.

Os trabalhadores estão sendo expostos frequentemente a assaltos, visto que são determinados a terem acesso à Loja pela parte de trás, ou seja, pela Rua 24 de Maio (Rua do Fogo), no Tambor.

AVISO IMPORTANTE!

O nosso Sindicato já está funcionando na sua sede, localizada à Rua Venâncio Neiva, 91/93, 1º Andar, Centro.

Nossa luta continua por:

- ❖ **Aumento Real de Salário**
- ❖ **Vale-refeição**
- ❖ **Plano de Saúde**
- ❖ **Seguro de Vida e Acidentes Pessoais**
- ❖ **Redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.**